EBI / IBCU : A mulher na Bíblia
Provérbios 31: Uma referência de Mulher / Uma referência de Marido
4ª Aula – 24/ outubro/2004
(Wagner e Denise Palmiere)

OBJETIVO: Conhecer as características do padrão de Deus para a mulher (bem como do papel cooperativo do marido) para reproduzi-las em nossas vidas.

Introdução

- Provérbios 31:10-31 - esses versículos podem ser de Lemuel (de quem pouco se sabe) ou um apêndice anônimo acrescentado ao livro. Trata-se de um poema em forma de acróstico, em que cada verso se inicia por uma letra do alfabeto hebraico.
- V. 10 - "**virtuosa**" ou "exemplar" (NVI): lit. *exército, trincheira.* - Sentido: **força – moral e física**, significando alguém *apto, capaz, vigoroso, forte, heróico, poderoso, eficiente, opulento, notável*.
- Naquela sociedade patriarcal, a descrição dessa mulher exemplar é algo extremamente revolucionário, pois é uma grande **exaltação à figura feminina**, ao seu grande valor, evidenciando toda sua capacitação, inteligência e eficiência.
- "*Quem a achará*?" - V. 29; Rt 3:11; Pv 12:4. - Ela existe e é real!
- O texto dá-nos uma referência de mulher e também de marido;
- v. 10; Pv 19:14 – toda a sua vida está **alicerçada no Senhor**, daí advém o seu grande valor, que repercute em várias áreas:

Base: ***TEME O SENHOR*** →	**- ADMINISTRADORA DO LAR:** - Gerente Financeira - Gerente de Suprimentos - Gerente de Produção - Gerente de Qualidade **- EMPRESÁRIA** **- OPERÁRIA** **- ESPOSA** **- MÃE**	Sua principal característica: ***ESTABILIDADE***

PARTE I – Um referência de Mulher

1. A mulher como *Administradora do lar* (V. 27: "Cuida dos negócios de sua casa")

1.1. Gerente Financeira

- Grande parte de Pv 31 fala sobre dinheiro: ela avalia, compra, vende, administra um negócio lucrativo, etc. Ela sabe como ganhar, administrar e multiplicar o dinheiro.
- V. 11b: "e não haverá *falta de ganho*" - lit. "*necessidade de espólio*": despojos de guerra ou meios ilícitos para se conseguir dinheiro (negociatas, falcatruas, mentiras);

1.2. Gerente de Suprimentos

- V. 13 - "busca lã e linho": matéria-prima básica para o trabalho de tecelagem;
- V. 14 - "Como o navio mercante, traz de longe as suas provisões":
    - Os navios mercantes navegavam pelo Mar Mediterrâneo e traziam mercadorias **especiais** de Társis (Espanha: ouro, prata, marfim, pavões); Líbano (cedro); Tiro (tintas); Egito (especiarias, frutas secas, perfumes e grãos); Grécia (óleo, vinho, mel, cerâmica); etc. Completavam sua rota a cada 3 anos.
    - Ela "navega", busca, procura, caminha até mais longe para conseguir produtos **de qualidade**, o que há de melhor – e talvez por bom preço – para sua família;

- V. 15a. – "dá *mantimento* à sua casa": lit. *presa, animal capturado pela leão*. Ela supre as necessidades de suprimentos dos que estão sob sua responsabilidade.
- V. 21 – ela supre as necessidades que sua família terá no inverno, **planejando** e providenciando **antecipadamente** o que é necessário.

1.3. Gerente de Produção

- V. 13: Era comum que a mulher fosse responsável por todo o trabalho de manufatura da roupa da família: a partir da escolha e compra (ou plantio) do material em estado bruto (lã e linho), ela deveria processar, tingir, fiar, tecer e confeccionar a roupa.
- V. 15b: "dá tarefas às suas servas":
    - Faz o planejamento do dia: o que deve ser executado, como, por quem, e de que modo.
    - Sabe delegar porque sabe executar.

1.4. Gerente de Qualidade

- V. 14: navio mercante: aquilo que há de melhor;
- V. 21 - "todos vestem *agasalhos* / roupas vermelhas / vestidos de lã escarlate":
    - "escarlate": lit. "duplo", roupas de qualidade e de espessura dupla; também um referência às roupas dos reis, indicando luxo e suntuosidade;
- V. 22: "faz *cobertas* para sua cama": lit. *peças de decoração para a casa; tapetes, colchas, cortinas, acolchoados*. A idéia é que ela também ornamenta sua casa com rica e bela tapeçaria;
    - "veste-se de linho fino e de *púrpura*": um corante raro e muito caro extraído em quantidades mínimas de um molusco encontrado na costa oriental do mar Mediterrâneo (provavelmente adquirido em suas compras dos navios mercantes);
    - Ela é modelo de sua própria confecção.

2. A mulher como *Empresária*

- Ela é um empreendedora, uma mulher de negócios e de grande visão. Isso demonstra que ela também é ativa, arrojada e com iniciativa;

- V. 16 - "Ela avalia um campo e o compra; com o que ganha planta uma vinha":
    - Demonstra o seu preparo intelectual e comercial (era bem informada sobre o mercado imobiliário, bem como sobre como fazer negócios). Age com prudência, sem ser precipitada. Pv 19:2.
    - Ela **compra** a propriedade: ela tem a liberdade e os recursos para comprar e vender imóveis;
    - Ela planta uma **vinha**: trata-se de uma segunda propriedade, de outra transação comercial
- V. 18 -
    - "Administra bem o seu comércio lucrativo": Ela tem um negócio próprio, é dona de uma vinha, que produz uva e vinho; também confecciona e vende roupas;
    - "e sua lâmpada fica acesa de noite": Além de indicar que trabalha duro até tarde, o óleo precioso queimando é sinal de prosperidade. - Pv 21:20; 24:20.

- V. 24 - "Ela faz vestes de linho e as vende e fornece (vende) cintas aos mercadores":
    - Seus esforços ultrapassam os limites de seu lar: ela criou uma indústria bem organizada, cuja mercadoria – roupas e cintas – chegava aos mercados daquela época, e talvez também fosse levada pelos navios mercantes para outros países.
- V. 20 – Sua renda lhe possibilita ação social.

3. A mulher como *Operária*

- V. 13b – "com prazer trabalha com as mãos"; V. 19- "segura o fuso e pega a roca" –Apesar de ser a empresária, que cuida de toda a produção e comercialização de seus produtos, não se intimida diante do trabalho braçal mais comum.
- V. 17 –
  - "*cinge* seus lombos... ": lit. *prende a roupa com um cinturão, preparando-se para o trabalho pesado e para os esforços prolongados.*
  - "... de força": indica atitude adequada, de motivação diante do trabalho.

4. A mulher como *Esposa*

- V. 11 – "Seu marido tem plena confiança nela."
  - Como conseqüência da verificação do seu valor, das suas qualidades, especialmente de sua **estabilidade**, o coração de seu marido confia plenamente nela, em diversos aspectos:
    - **Comportamento:** ela teme ao Senhor, e é que isso determina suas ações;
    - **Finanças:** ela é equilibrada, sábia e responsável para comprar, vender, economizar, poupar, gastar;
    - **Filhos:** os dois estão **de acordo** quanto à educação dos filhos, ela não o desautoriza;
    - **Emoções:** ele fica tranqüilo em saber que ela é emocionalmente estável, sem ânimos exaltados e explosões de raiva ou de intenso desânimo, sem ansiedade diante do futuro;
    - **Palavras:** ele sabe que ela **não vai**:
      - falar mal dele para outras pessoas;
      - desvalorizá-lo diante de outros, nem mesmo com "brincadeiras" ou ironias;
      - expor seus segredos, intimidades ou fraquezas.
- V. 12 – "Ela só lhe faz o bem e nunca o mal":
  - Presença do bem: ela procura fazer-lhe o bem; amá-lo, servi-lo, auxiliá-lo;
  - Ausência do mal: ela luta contra o mal para não ceder ao egoísmo, ao ressentimento, à raiva, à vingança.

- V. 26 – "Fala com sabedoria":
  - Ela é sábia:
    - No que diz (conteúdo)- Pv 15:1; evita a murmuração;
    - Como diz (forma) – Pv 16:21 (quem fala com equilíbrio "**consegue convencer**" - NVI); Pv 15:28 (pensar antes de falar);
    - Quando diz (tempo certo) – às vezes precisa esperar; outras, não pode esperar ("Não se ponha o sol sobre a vossa ira". - Ef 4:26);
    - Quanto diz (quantidade) – Pv 10:19; 17:28.
- V. 28 e 29 – Ela é elogiada pelo marido, que a admira e reconhece seu valor.

5. A mulher como *Mãe*

- V. 21 – é uma mãe prevenida; antevê os problemas futuros e se planeja para providenciar a solução;
- V. 26 – "Fala com sabedoria e ensina com amor":
  - Sabe o que, como (VOLUME!), quando e o quanto dizer;
- V. 28 - "Seus filhos se levantam e a elogiam":
  - *O que meus filhos falam sobre mim para seus amigos?*

PARTE II – Um referência de Marido

Papel implícito do homem para possibilitar que a mulher desenvolva todas as potencialidades descritas em Pv 31:10-31.

Atitudes do marido:

1. Vs. 14, 16 e 24 - a mulher que desempenha as atividades descritas necessariamente está fora de casa, não é exclusivamente "do lar". Papel do homem: adotar o papel de “servo” em casa também, como descreve I Pedro 3:7 : o marido conhece e se envolve na "vida comum do lar".

2. Vs. 14, 16, 24 e 31 – o marido adota uma postura de tranqüilidade diante do fato da esposa não estar restrita ao contexto privado do lar. Mesmo em atividades que a colocam em evidência, isso não é problema para ele, pois confia nela. Assim, ele possibilita e incentiva o desenvolvimento profissional dela.

3. V.16 - o marido dispõe-se a correr riscos: ele confia na aplicação dos bens e economias da família. Investe para possibilitar que o trabalho externo da esposa complete a renda familiar.

4. V. 20 – atitude adequada diante do fato de ter a atenção da esposa dividida;

5. V. 25 – ele usufrui da estabilidade emocional da esposa;

6. V. 28 – o marido pratica o elogio, reconhecendo e expressando as qualidades de sua esposa. Estímulo ao aprimoramento.

7. V.29 - atitude de alegria diante do desenvolvimento e realização da mulher. Ele se alegra com o sucesso pessoal, profissional e público de sua esposa.